

## **Avaliação das informações sobre vacinação em gestantes disponíveis em sites populares**

Carolina Guedes Pereira<sup>1</sup>,

Raquel Freire Santos<sup>1</sup>,

Ana Paula Vieira Faria<sup>2</sup>,

Thales Philipe Rodrigues da Silva<sup>3</sup>

Bruna Luiza Soares Pinheiro<sup>4</sup>,

Larissa Loures Mendes<sup>5</sup>,

Érica Dumont Pena<sup>6</sup>,

Fernanda Penido Matozinhos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, Minas Gerais (MG) - Brasil. E-mail: carolina.g1826@gmail.com/raquelfs09@gmail.com

<sup>2</sup>Mestranda em Saúde e Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: anapaulavieira87@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Doutorando em Saúde e Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: thalesphilipe27@hotmail.com

<sup>4</sup>Residente em Enfermagem Obstétrica. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: [brunalspufmg@gmail.com](mailto:brunalspufmg@gmail.com)

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem, Departamento de Nutrição. Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: larissa.mendesloures@gmail.com

<sup>6</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública. Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: ericadumont@gmail.com

<sup>7</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública. Líder do grupo de Pesquisa NUPESV - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Vacinação – CNPq. Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: nandapenido@hotmail.com

**Introdução:** A vacinação durante a gravidez é uma estratégia eficaz e segura para proteção da mãe e feto de determinadas doenças infecciosas imunopreveníveis. As alterações ocorridas no sistema imunológico durante o período gestacional aumentam o risco de desenvolvimento de patologias maternas passíveis de imunização (1,2). De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde (MS), são recomendadas a administração das seguintes vacinas na gestação: vacina contra a *influenza*, difteria e tétano (dT), difteria, tétano e coqueluche (dTpa) e hepatite B (3). Estudos relatam que as mulheres podem ter dificuldades relacionadas ao recebimento dos imunobiológicos recomendados durante a gestação, especialmente pelo receio em relação à segurança das vacinas, falta de conhecimento sobre as mesmas e ausência de recomendação dos imunobiológicos pelos profissionais de saúde (4,5). Observa-se que a busca de informações por meio da internet tem crescido consideravelmente na população gestante. Pesquisa recente realizada com mulheres grávidas, demonstrou que 48,5% delas, buscam na internet informações diversas relacionadas à gestação após o diagnóstico da gravidez (6). Neste contexto, o uso da internet pelas grávidas pode trazer benefícios, entretanto, informações equivocadas disponibilizadas na rede, podem influenciar de forma negativa nas decisões tomadas durante o pré-natal, parto e pós-parto (7). **Objetivo:** Analisar se as informações sobre a vacinação de gestantes disponíveis em sites populares estão de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde (MS). **Metodologia:** Estudo descritivo/comparativo, baseado em sites populares mais prováveis de serem procurados pelas gestantes. O estudo seguiu três fases. Na primeira delas, a busca dos sites foi realizada no site de busca “Google”. Os seguintes termos de busca foram utilizados: “vacinação em gestante”, “vacinação em mulheres grávidas” e “vacinação durante a gestação”. Todos os sites contemplados eram voltados para o público leigo e traziam informações sobre imunização em mulheres grávidas. Na segunda fase, foi realizada a coleta de dados com base em um checklist elaborado com as orientações do MS. A estrutura do checklist foi composta por informações relevantes sobre as vacinas recomendadas durante a gestação e foram avaliadas de acordo com os seguintes critérios: objetivo das vacinas, número de doses, idade gestacional ideal para administração, contraindicações, eventos adversos pós administração mais prevalentes e administração simultânea. Também foram avaliadas: vacinas contraindicadas e vacinas indicadas em situações especiais. A terceira fase consistiu na análise dos dados com uso do pacote estatístico Statistical Software for Professional (Stata), versão 14.0, e as proporções foram descritas de acordo com a seguinte classificação: (I) informação correta, (II) informação ausente, (III) informação incorreta e (IV) informação incompleta. Por se tratar de dados coletados de sites disponíveis em sites de busca, não foi necessária a aprovação do comitê de ética. **Resultados:** Foram selecionados 71 sites para análise de conteúdo na íntegra. Nenhum dos sites analisados apresentou todas as informações preconizadas pelo MS. Em relação à vacina contra influenza, nossos resultados demonstraram que o objetivo da vacina foi a informação disponibilizada corretamente com maior frequência (71,83%), entretanto, o número de doses da vacina estava ausente na mesma proporção. Acerca da hepatite B, a idade gestacional não foi apresentada por

53,52% dos sites e 42,25% apresentaram de forma incorreta. Sobre a vacina dT, o objetivo, número de doses e idade gestacional estavam ausentes em 71,83%, 67,61%, 87,32%, respectivamente. Quanto à vacina dTpa, foram apresentados corretamente o objetivo (53,52%) e a idade gestacional (56,34%) pela maioria dos sites, enquanto, o número de doses não foi apresentado pela maior parte (57,75%). Observa-se, também, que as contraindicações para administração das vacinas esteve ausente para a vacina *influenza* em 83,10% dos sites, para a hepatite B em 95,77%, para a dT em 97,18% e para a dTpa em 91,55% dos sites. Sobre os eventos adversos pós-administração, a informação não foi abordada para a *influenza* e dTpa em 91,55%, para a hepatite B em 95,77% e para a dT em 97,18% dos sites. Com relação à administração simultânea dos imunobiológicos, 94,37% dos sites não apresentaram a informação quanto a *influenza* e dTpa, 92,96% não apresentou para a hepatite B e 95,77% para a dT. As vacinas contraindicadas e recomendadas em situações especiais também foram frequentemente negligenciadas ou apresentadas incorretamente. As vacinas contraindicadas durante a gestação não foram mencionadas por 35 (49,30%) sites e em 17 (23,95%) foi indicada de maneira incorreta. Em relação às vacinas indicadas em situações especiais, a informação estava ausente em 32 (45,07%) sites e incorreta em 31 (43,66%). Além disso, foram identificadas informações desatualizadas ou sem data de publicação, informações contraditórias, ausência de referências que embasaram o conteúdo, nomenclatura das vacinas despadronizadas, erros de coesão textual e desconfiguração da página. **Conclusão:** O conteúdo sobre imunização de gestantes disponível em sites populares nem sempre baseia-se em evidências científicas, uma vez que foram identificadas lacunas importantes em todos os aspectos analisados neste trabalho. O equívoco no conteúdo apresentado pode confundir, despertar preocupação quanto à segurança das vacinas durante a gestação e possivelmente levar à recusa da imunização. Destaca-se a importância dos profissionais da equipe multidisciplinar, em especial do(a) enfermeiro(a), como mediadores das informações, bem como a necessidade de mais estudos que explorem a qualidade das informações de saúde disponíveis na internet.

**Descritores:** Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Informação; Internet; Vacinação.

## Referência

1. Gabutti G, Conforti G, Tomasi A, Kuhdari P, Castiglia P, Prato R, et al. Why, when and for what diseases pregnant and new mothers “should” be vaccinated. *Hum Vaccines Immunother.* 2017;13(2):283–90.
2. MacDougall DM, Halperin SA. Improving rates of maternal immunization: Challenges and opportunities. *Hum Vaccines Immunother.* 2016;12(4):857–65.
3. BRASIL. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. [Internet]. 1st ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. p. 176. Available from: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf)
4. Lambach P, Hombach J, Ortiz JR. A global perspective of maternal influenza immunization. *Vaccine.* 2015;33(47).

5. Wilson RJ, Paterson P, Jarrett C, Larson HJ. Understanding factors influencing vaccination acceptance during pregnancy globally: A literature review. *Vaccine* [Internet]. 2015;33(47):6420–9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.vaccine.2015.08.046>
6. Evcili F. A study on the relationship between internet use, anxiety levels, and quality of life of Turkish pregnant women. *Perspect Psychiatr Care*. 2019;55(3):409–14.
7. Sayakhot P, Carolan-Olah M. Internet use by pregnant women seeking pregnancy-related information: A systematic review. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2016 Mar 28;16(1).